

**AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 876.107 - SP  
(2016/0055127-8)**

**RELATOR** : **MINISTRO RAUL ARAÚJO**  
**AGRAVANTE** : RITA DE JESUS PERALTA - ESPÓLIO  
**AGRAVANTE** : JAIME PEDRO PERALTA - ESPÓLIO  
**ADVOGADO** : JOÃO PEDRO PERALTA - INVENTARIANTE - SP042479  
**AGRAVADO** : GEORGE SISLA - ESPÓLIO  
**REPR. POR** : CLÁUDIA SISLA MAKSOUD - INVENTARIANTE  
**ADVOGADO** : NEUMARA NANCY MOELER ARCOVERDE CREDIE E  
OUTRO(S) - SP057124

**EMENTA**

AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. FUNDAMENTOS DA DECISÃO AGRAVADA NÃO IMPUGNADOS. AGRAVO INTERNO NÃO CONHECIDO. APLICAÇÃO DE MULTA.

1. É inviável o agravo interno que deixa de impugnar especificamente os fundamentos da decisão agravada (CPC/2015, art. 1.021, § 1º).
2. O recurso mostra-se manifestamente inadmissível, a ensejar a aplicação da multa prevista no art. 1.021, § 4º, do CPC, no montante equivalente a 1% sobre o valor atualizado da causa, ficando a interposição de qualquer outro recurso condicionada ao depósito da respectiva quantia, nos termos do § 5º do citado artigo de lei.
3. Agravo interno não conhecido, com aplicação de multa.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos, em que são partes as acima indicadas, decide a Quarta Turma, por unanimidade, não conhecer do agravo interno, com aplicação de multa, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Maria Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira (Presidente), Marco Buzzi e Luis Felipe Salomão votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 28 de maio de 2019 (Data do Julgamento)

**MINISTRO RAUL ARAÚJO**  
Relator